

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

- DIA 17/04-11H00 – Eucaristia CARPD (SCMVC);
DIA 18/04-10H00 – Eucaristia em São Francisco;
DIA 19/04-10H30 – Eucaristia em São Francisco;
DIA 20/04-19H00 – Festa do Pai-Nosso 2º ano de Catequese;
DIA 21/04-12H30 – Batismo na igreja Matriz;

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PIONEIROS AGRUPAMENTO 439 - No fim-de-semana de dia 27 de abril, os Pioneiros do nosso agrupamento 439 Vila do Conde levarão a cabo a sua angariação de fundos. No início e no fim da eucaristia das 19h, na Igreja Matriz, os escuteiros estarão a promover uma venda de sopas feitas por eles. Terão à escolha duas deliciosas sopas - Sopa Juliana e Creme de Abóbora - disponíveis em embalagens pequenas (0,5L) e embalagens grandes (1L).

A receita reverterá para as atividades que desenvolvem ao longo do ano escutista. Venham experimentar e ajudar!
Próximas datas: 25 de maio e 29 de junho.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA - Este ano, a Peregrinação Anual a Fátima acontecerá nos dias 05 e 06 de outubro. Todos os paroquianos estão convidados a associarem-se a esta peregrinação, ao encontro de Maria, para a contemplar, louvar e ouvir a sua voz. As respetivas inscrições serão feitas no Cartório Paroquial, a partir do dia 15 de abril. Devido a restrições na disponibilidade hoteleira, as inscrições estão limitadas a 58 lugares.

Os preços estipulados para esta peregrinação são os seguintes: Quarto individual: 135 Euros; Quarto duplo: 115 Euros; Quarto triplo: 115 Euros.

Os valores são individuais e incluem transporte e alojamento em regime de pensão completa.

TERÇO – Dia 16: Zinha Samuel; Dia 17: Lucília Lima; Dia 18: Adoração ao Santíssimo Sacramento; Dia 19: Adolfo Lima; Dia 20: Rui Maia; Dia 21: Mov. Carismático.

SEMANA DAS VOCAÇÕES

Para quem sou eu?

Entre 14 e 21 de Abril, decorre a semana de Oração pelas Vocações. Assinalar a data não é só dar importância ao assunto, não é só reforçar a necessidade da oração para esta causa, mas é sobretudo um alerta e um despertar para a realidade das vocações na vida da Igreja e na vida de cada discípulo de Jesus, no contexto global do projeto de Deus.

Por isso, a prioridade é trazer a questão para o nosso dia a dia, para as nossas conversas, para as nossas catequese, para as nossas celebrações, para a nossa pastoral. Não pode ser matéria tabu, ou apenas da exclusividade de alguns, ou então preocupação para um dia ou para uma semana. Daí a escolha do lema sugerido, a partir da Exortação Apostólica do Papa Francisco aos jovens, “Cristo vive”, no nº 286: “Para quem sou eu?”.

Antes de nos interrogarmos em relação ao presente — “Quem sou eu?” — interroguemo-nos quanto ao futuro: “Para quem sou eu?”. Deus quer que sejamos para Ele, mas quer também que sejamos para os outros. Assim se entende que as qualidades, as inclinações, os dons e os carismas, não são apenas para nós, mas também para os outros. Tudo o que é recebido, quando guardado, acaba por nos aprisionar, tende a isolar-nos e torna-nos infecundos.

Este ano, a Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, avançou com a proposta deste lema, antes da divulgação da Mensagem do Santo Padre para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Os materiais oferecidos foram preparados em colaboração generosa com o Secretariado das Vocações da Diocese de Viana do Castelo, a quem muito agradecemos. A Mensagem do Papa Francisco: “Chamados a semear a esperança e a construir a paz”, ressalta a diversidade dos carismas e a importância da oração. Será sempre um suporte, não só para o IV Domingo da Páscoa, o Domingo do Bom Pastor, mas para alimentar a coragem dos jovens em deixar-se cativar por Jesus e a confiar-lhe as suas questões mais profundas, ao longo de todo o ano, respondendo à pergunta: “Para quem sou eu?”.

Se a questão das vocações estiver na ordem do dia, nenhum de nós se sentirá excluído em ser semeador de esperança e construtor de paz, no ambiente em que habita e no estado de vida em que se encontra.

Que Maria, a Senhora das vocações, nos conceda a paixão pela vida e a coragem de nos envolvermos no cuidado amoroso daqueles que vivem ao nosso lado.

Porto, 21 de março de 2024

+ Vitorino José Pereira Soares

Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO III DA PÁSCOA

CICLO B

14 DE ABRIL DE 2024

ANO XLV - N.º 20



A Ceia de Emaús,
Rembrandt, 1648, Museu do Louvre, Paris, França

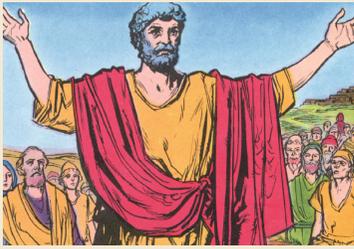
REFLETIR A PALAVRA

Neste III Domingo da Páscoa o Senhor coloca-Se a caminho connosco como outrora a caminho de Emaús. Também como aconteceu com os dois discípulos peregrinos, Jesus acolhe as dúvidas e angústias que trazemos no coração ao prepararmos para esta Eucaristia. Da mesma forma pedagógica, também cada um de nós é convidado a escutar a Sagrada Escritura e a deixá-la ecoar no nosso íntimo, a ponto de desejarmos ter por mais tempo connosco Aquele que nos fala. Em seguida, na mesa do Pão eucarístico, a consciência da presença completa e tão próxima do Ressuscitado será o reflexo perfeito da manhã de Páscoa, uma Páscoa que começou e não acabará.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO III DA PÁSCOA - ANO B

LEITURA I Actos 3, 13-15.17-19

«Matastes o autor da vida; mas Deus ressuscitou-o dos mortos»



O plano da salvação, traçado por Deus, cumpriu-se em Jesus Cristo, que realizou todas as profecias do Antigo Testamento. Contudo perante o desígnio de Deus, a atitude dos judeus é de incompreensão: do verdadeiro Servo de Deus fizeram o «Servo sofredor». Mas Deus ressuscitou Jesus! Como o prova o milagre, realizado por Pedro antes deste

discurso, Ele está vivo e continua a Sua obra de restauração da humanidade. Aqueles que não reconheceram o Messias, quando estava entre eles, têm agora a possibilidade de se converter, pois a Sua ação renovadora continua através dos Sacramentos.

LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-l'O. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 4, 2.4.7-9 (R. 7a)

Refrão: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Repete-se

Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça.
Vós que na tribulação me tendes protegido,
compadecei-Vos de mim
e ouvi a minha súplica.

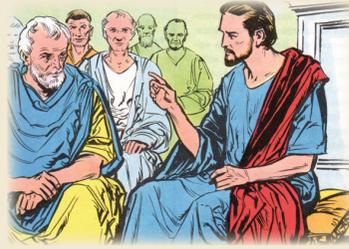
Refrão

Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos,
o Senhor me atende quando O invoco.
Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?»
Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.

Refrão

LEITURA II 1 Jo 2, 1-5a

«Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados e também pelos do mundo inteiro»



fidelidade. Exige-se-nos apenas que amemos a Cristo, esforçando-nos por traduzir a nossa fidelidade pela observância dos Seus mandamentos.

Vencer o mal e responder, de modo perfeito, a Deus, é um ideal que ultrapassa as nossas forças. Não devemos, porém, desanimar. Com efeito, Jesus Cristo, para nos livrar do mal, aceitou ser vítima de expiação por todos nós, tornando-se assim o nosso advogado, o nosso intercessor junto do Pai. Só Ele pode fortalecer a nossa fé e sustentar a nossa

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-l'O e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Lc 24, 32

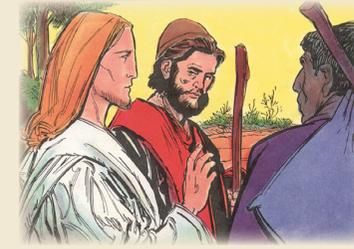
Refrão: Aleluia. Repete-se

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
falai-nos e inflamai o nosso coração.

Refrão

EVANGELHO Lc 24, 35-48

«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»



Jesus aparece, visivelmente, aos Apóstolos e convida-os a tocarem o Seu corpo glorificado, a fim de que não subsistam dúvidas acerca da realidade corporal da Sua Ressurreição. Ele não é apenas um espírito imortalizado. Ele ressuscitou também no Seu corpo, como o provam as cicatrizes da Paixão e a refeição tomada diante deles.

A salvação alcançada por Jesus é, na verdade, total. Não abrange apenas a alma. Também o nosso corpo será glorificado. O que é necessário é que o cristão saiba sempre respeitar o seu corpo. Só assim a renovação iniciada com os Sacramentos se tornará, no futuro, «glória incorruptível».

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: 'Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

Palavra da salvação.